

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA A CRÔNICA A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 1, 2 E 3.**A moça e a calça**

Stanislaw Ponte Preta

Foi no Cinema Pax, em Ipanema. O filme em exibição é ruim: “O menino mágico.” Se mágico geralmente é chato, imaginem menino. Mas isto não vem ao caso. O que vem ao caso é a mocinha muito da redondinha, condição que seu traje apertadinho deixava sobejamente clara. A mocinha chegou, comprou a entrada, apanhou, foi até a porta, mas aí o porteiro olhou pra ela e disse que ela não podia entrar:

- Não posso por quê?
- A senhora está de “Saint-Tropez”.
- E daí?

Daí o porteiro olhou pras exuberâncias físicas dela, sorriu e foi um bocado sincero: - Por mim a senhora entrava... Mas o gerente tinha dado ordem de que não podia com aquela calça bossa-nova e, sabe como é... ele tinha que obedecer, de maneira que sentia muito, mas com aquela calça não.

- O senhor não vai querer que eu tire a calça.

Nós, que estávamos perto, quase respondemos por ele: - Como não, dona! – Mas ela não queria resposta. Queria era discutir a legitimidade de suas apertadas calças “Saint-Tropez”. Disse então que suas calças eram tão compridas como outras quaisquer. O cinema Pax é dos padres e talvez por causa desse detalhe é que não pode “Saint-Tropez”. A calça, de fato, era comprida como as outras, mas embaixo. Em cima era curta demais.

- Quer dizer que com minhas calças eu não entro? – Quis ela saber ainda uma vez. E vendo o porteiro balançar a cabeça em sinal negativo, tornou a perguntar: - E de saia?

De saia podia. Ela então abriu a bolsa, tirou uma saia que estava dentro, toda embrulhadinha (devia ser pra presente). Desembrulhou e vestiu ali mesmo, por cima do pomo de discórdia. No caso, a calça “Saint-Tropez”. Depois, calmamente, afrouxou a calça e deixou que a dita escorresse saia abaixo. Apanhou, guardou na bolsa e entrou com uma altivez que só vendo.

Fonte: PRETA, Stanislaw Ponte (Sérgio Porto). In: SANTOS, Joaquim F. dos [org.]. As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. Com cortes.

QUESTÃO 1

A partir do que conta o narrador, o leitor descobre que ‘Saint-Tropez’ é uma calça de cintura

- (A) apertada.
- (B) dobrada.
- (C) baixa.
- (D) larga.

QUESTÃO 2

O efeito de humor dessa crônica se evidencia principalmente quando

- (A) a moça troca a calça pela saia na porta do cinema.
- (B) o leitor descobre que os padres são os donos do cinema.
- (C) a mocinha com calça “Saint-tropez” é proibida pelo porteiro de entrar no cinema.
- (D) o narrador conta a situação da moça, recheando-a com comentários maliciosos.

QUESTÃO 3

O trecho que indica a opinião do narrador sobre a moça que usava calça “Saint-tropez” é

- (A) “O cinema Pax é dos padres.”
- (B) “Desembrulhou e vestiu ali mesmo (...)”
- (C) “- O senhor não vai querer que eu tire a calça.”
- (D) “O que vem ao caso é a mocinha muito da redondinha.”

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 4 E 5.

12/02/2012 - 08h00

Privatização era a única saída do governo para ampliar aeroportos?

DE SÃO PAULO

Todas as empresas que apresentaram propostas para participar do leilão dos aeroportos, marcado para segunda-feira, foram habilitadas. Pelo menos onze consórcios entregaram documentação ontem na sede da BMF&Bovespa. No entanto, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) não confirmou nem os nomes nem o número dos participantes.

Privatização era a única saída do governo para ampliar aeroportos?

Sim. Para o bom desenvolvimento de qualquer país, o governo deve preocupar-se somente com educação, saúde e segurança e regular todo o restante. Portanto, o governo acertou ao leiloar os aeroportos de Guarulhos, de Brasília e de Viracopos. Cabe agora fazer uma regulação efetiva, e não como ocorre hoje.

ROBSON BONATO (Curitiba, PR)

Não. Tudo indica que temos um problema de má gestão dos nossos aeroportos. É inacreditável que um negócio tão rentável seja tão mal administrado. Parece até que é algo intencional para desqualificar a atuação direta do Estado nessa área e justificar tal medida perante a opinião pública.

JOÃO BATISTA MILITÃO (Santo Amaro, BA)

Fonte: Folha de S. Paulo. Painel do leitor. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/semanadoleitor/1050206-privatizacao-era-a-unica-saida-do-governo-para-ampliar-aeroportos.shtml>>
Acesso em: 18 fev 2012.

QUESTÃO 4

O trecho que indica a opinião de Bonato sobre a privatização dos aeroportos brasileiros é

- (A) “(...) temos um problema de má gestão dos nossos aeroportos”.
- (B) “Parece até que é algo intencional para desqualificar a atuação direta do Estado”.
- (C) “(...) o governo acertou ao leiloar os aeroportos de Guarulhos, de Brasília e de Viracopos”.
- (D) “a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) não confirmou nem os nomes nem o número dos participantes”.

QUESTÃO 5

No trecho “Parece até que é algo intencional **para** desqualificar a atuação direta do Estado nessa área”, a palavra grifada estabelece entre as orações uma relação de

- (A) finalidade.
- (B) oposição.
- (C) dúvida.
- (D) tempo.

LEIA A HISTÓRIA EM QUADRINHOS A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 6 E 7.



Fonte: SIEBER, Allan. Bifaland, a cidade maldita. In: Folha de S. Paulo, São Paulo, segunda-feira, 13 de fevereiro de 2012. Quadrinhos. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrinhos/25489-bifaland-a-cidade-maldita.shtml>> Acesso em: 18 fev 2012.

QUESTÃO 6

No segundo quadrinho, na frase “Nos alimentamos de carinho”, a personagem usou linguagem informal porque queria

- (A) mandar um recado carinhoso para seu público.
- (B) descrever as características de seu planeta.
- (C) indicar o modo de falar do rei dos Molungos.
- (D) dar a impressão de ser amiga dos leitores.

QUESTÃO 7

Ao relacionar o cenário do último quadrinho à afirmação e à pergunta ditas pelo rei dos Molungos, o leitor descobre que

- (A) ele é o único morador do lugar.
- (B) as pessoas esgotaram o ecossistema do planeta.
- (C) os habitantes do planeta fugiram com receio de os dois vulcões entrarem em erupção.
- (D) os súditos do rei e ele próprio estão à beira da extinção pelo fato de não se alimentarem adequadamente.

QUESTÃO 8

LEIA A CANÇÃO A SEGUIR.

Feijão Cum Côve (Luiz Gonzaga)

Ai que será?
Tenho prantado
Muita côve no quintá
Ai o que será?
Feijão com côve
Que talento pode dá?
Que talento pode dá?

Cadê a banha?
Pra panela refogá
Cadê açúca?
Pro café açucará

Cadê manteiga?
Leite e pão
Onde é que tá?
Cadê o lombo?
Cadê carne de jabá?

Já tou cansado
De escutá o doutor falá
Que quarqué dia
As coisa tem que melhorá
Sem alimento
Num se pode trabaiá
Por que será?
Feijão com côve
Que talento pode dá?
Que talento pode dá?

Fonte: GONZAGA, Luiz. Feijão Cum Côve. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br>> Acesso em: mar 2011.

Na canção, justifica-se a repetição dos versos destacados para

- (A) mostrar que há regiões onde as pessoas só gostam de comer feijão com couve.
- (B) refletir sobre a falta de talento do eu lírico para cozinhar feijão com couve.
- (C) criticar a ausência de outros alimentos, além de feijão com couve.
- (D) indicar que o eu lírico gosta de feijão com couve.

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 9 E 10.

São Paulo, sábado, 11 de fevereiro de 2012

Caminhão bate em avião da Gol em Congonhas

As causas do acidente são apuradas; passageiros foram transferidos de voo

DE SÃO PAULO

Uma aeronave da Gol foi atingida na tarde de ontem por um caminhão no aeroporto de Congonhas (zona sul de SP) e ficou com avarias.

O caminhão fazia o abastecimento de alimentos da aeronave quando houve a colisão. Com a batida, uma janela do avião foi quebrada e parte da lataria foi amassada. Ninguém ficou ferido.

Segundo a companhia, os 150 passageiros que iriam para o Rio de Janeiro, com desembarque no aeroporto Santos Dumont, tiveram de trocar de aeronave, que decolou aproximadamente uma hora após o horário previsto. O acidente aconteceu às 13h10.

A Gol afirmou que as causas do incidente ainda são apuradas. A companhia lamentou o transtorno e disse que prestou toda a assistência necessária aos passageiros. Eles estavam a bordo na hora da colisão.

Fonte: Folha de S. Paulo. São Paulo, sábado, 11 de fevereiro de 2012. Cotidiano. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/25227-caminhao-bate-em-aviao-da-gol-em-congonhas.shtml>> Acesso em: 18 fev 2012. Com cortes.

QUESTÃO 9

Esse texto foi escrito com a finalidade de

- (A) explicar como as pessoas devem se comportar durante um acidente de avião.
- (B) justificar que o atraso de um voo para o Rio de Janeiro foi devido a um acidente.
- (C) informar sobre um acidente envolvendo um caminhão e um avião, em um aeroporto.
- (D) expressar a opinião dos leitores sobre o acidente ocorrido em um aeroporto de São Paulo.

QUESTÃO 10

Ao relacionar o assunto do texto ao suporte em que foi publicado, o leitor verifica que o texto é

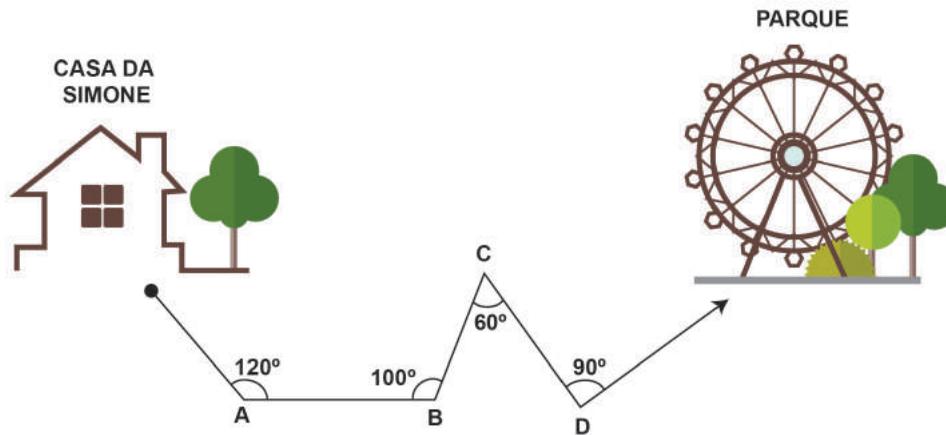
- (A) um verbete de curiosidades.
- (B) um boletim de ocorrência.
- (C) uma resenha.
- (D) uma notícia.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Simone fez o desenho a seguir para representar o trajeto de sua casa ao parque indicando os ângulos que realiza no percurso.

DESENHO DE SIMONE

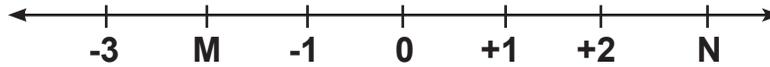


Nesse desenho, o ângulo reto é encontrado no vértice identificado pela letra

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.

QUESTÃO 12

Observe a reta a seguir:



Os números correspondentes às letras M e N são respectivamente

- (A) -2 e $+3$.
- (B) -2 e -3 .
- (C) $+2$ e -3 .
- (D) $+2$ e $+3$.

QUESTÃO 13

Veja a lição que Sérgio tem que realizar:

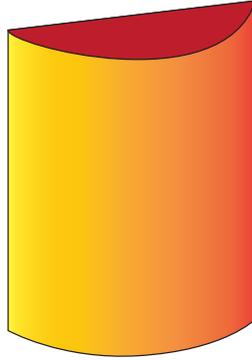
$$-15 + (-9) =$$

O resultado correto dessa operação é

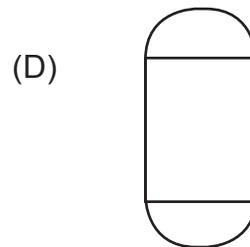
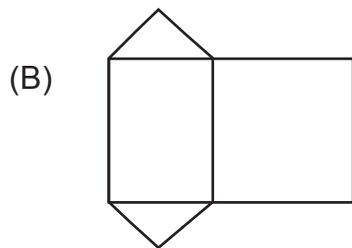
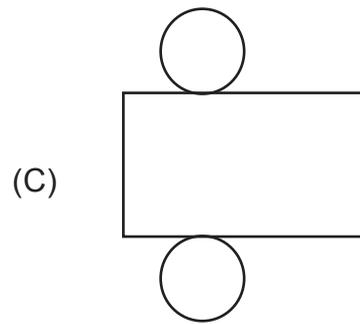
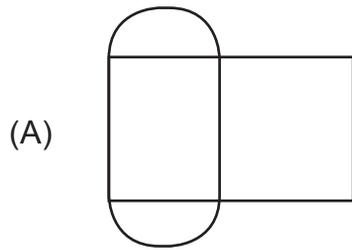
- (A) -24 .
- (B) -6 .
- (C) $+6$.
- (D) $+24$.

QUESTÃO 14

Observe a embalagem a seguir:



Uma planificação dessa forma geométrica tridimensional ficaria:



QUESTÃO 15

Um prisma reto tem as faces laterais

- (A) circulares.
- (B) pentagonais.
- (C) retangulares.
- (D) triangulares.

QUESTÃO 16

Inácio comprou um terreno no valor de R\$ 120 000,00. Para pagamento deu uma entrada de 30% desse valor e o restante dividiu em parcelas. Quanto Inácio pagou de entrada no terreno?

- (A) R\$ 12 000,00
- (B) R\$ 30 000,00
- (C) R\$ 36 000,00
- (D) R\$ 72 000,00

QUESTÃO 17

Fabiana resolveu o problema a seguir por meio de equações do primeiro grau.

Pensei em um número, dividi-o pela metade, adicionei 35 e obtive o dobro desse número.

Uma equação que resolve esse problema é

- (A) $\frac{x}{2} + 35 = 2x$
- (B) $2x + 35 = \frac{x}{2}$
- (C) $\frac{x}{2} + 2 = 35$
- (D) $2x + \frac{x}{2} = 35$

QUESTÃO 18

Os irmãos José e João compraram um terreno quadrado com 20 metros de lado e resolveram dividi-lo em duas partes iguais. Após essa divisão, qual área coube a cada um dos irmãos?

- (A) 10 m²
- (B) 40 m²
- (C) 100 m²
- (D) 200 m²

QUESTÃO 19

O IMC significa Índice de Massa Corporal e é utilizado para indicar se a pessoa está no seu peso ideal, ou com sobrepeso, ou obesa, ou abaixo do peso ideal. O IMC é obtido pela divisão do “peso” (massa) pela altura elevada ao quadrado. Veja a fórmula:

$$\text{IMC} = \frac{P}{A^2}$$

P = peso (quilogramas)
 A = altura (metros)

Jonas tem 2 metros de altura e seu “peso” (massa) é de 90 quilogramas. O Índice de Massa Corporal de Jonas é

- (A) 22,2.
- (B) 22,5.
- (C) 202,5.
- (D) 225.

QUESTÃO 20

Fábio foi ao supermercado e viu uma promoção de sorvetes.

PROMOÇÃO

3 POTES DE SORVETE POR APENAS R\$ 59,55

O preço que Fábio pagará por 12 potes de sorvete da promoção é

- (A) R\$ 19,85.
- (B) R\$ 39,70.
- (C) R\$ 178,65.
- (D) R\$ 238,20.